**SEGURANÇA**

*Nas escolas, GCM de Franco mostra aos jovens como desviar do caminho das drogas*
*13/09/2018*



A adolescência se traduz na fase de mudança total, que é quando a criança deixa de ser criança para assumir o papel do jovem cheio de sonhos e desejos em explorar novidades. E nesta diferente etapa pode estar também a curiosidade por conhecer um mundo obscuro, cruel e violento: as drogas.

Visando levar informação sobre a realidade do contexto das drogas, a Guarda Civil Municipal (GCM) de Franco da Rocha mantém desde 2013, o GAEP, que é o Grupo de Ações Educativas e Preventivas.

O programa consiste em palestras educativas que são ministradas em dez escolas estaduais, com foco no primeiro ano do Ensino Médio e que atinge cerca de 1,2 mil estudantes.

"Iniciamos o trabalho por drogas lícitas e suas variedades como álcool, tabaco e narguilé. Todo mês tem palestra nas unidades escolares e vamos seguindo com a apresentação das drogas proibidas como a maconha, cocaína, sintéticas e outras", explicou a coordenadora do projeto da GCM, inspetora Maria da Conceição Inácio Gomes.

"Nosso objetivo é prevenir que esses jovens sigam pelo caminho das drogas. Por essa razão, mostramos as formas de prevenção e também as consequências do uso de drogas. Acreditamos que dessa forma, cada um dos estudantes vai utilizar do livre arbítrio para decidir

se vai usar ou não qualquer tipo de entorpecente", concluiu a inspetora.

No total, o programa tem oito encontros de 50 minutos para cada turma. Ao final, o GAEP concede certificado a todos os estudantes. A formatura acontecerá no final do semestre.

Parceria

O trabalho da GCM de Franco segue a linha do PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência da Polícia Militar, que atende crianças do Ensino Fundamental (até o 6º ano), matriculadas nas escolas municipais.

"Enquanto o PROERD é direcionado às crianças, nós buscamos levar informação aos adolescentes a partir de 12 anos, utilizando linguagem própria para a idade", comentou Conceição.

A preparação para o trabalho do GAEP ocorre também no DENARC. Anualmente, os agentes da GCM envolvidos com o GAEP - três no total - participam de curso no Departamento de Narcóticos da Polícia Civil de São Paulo. "Recorro ainda às atualizações da Universidade Federal de São Paulo sobre o tema, além de publicações da Organização das Nações Unidas (ONU)", detalhou a inspetora.

Nas palestras do GAEP, o principal recurso utilizado é a apresentação de vídeos. O trabalho também percorre os CRAS e UBSs em encontros previamente programados para a comunidade.

(Texto e fotos: Adriana Carvalho)